

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director da redacção: Alcides das Chagas Carvalho Director-gente: João Baptista de Figueiredo
REDACTORES DIVERSOS

ANNO I PORTO ALEGRE, 15 DE OUTUBRO DE 1916 — RIO GRANDE DO SUL NUM. 40

A POSSE

Realiza-se hoje, á noite, no Palacete Municipal a cerimonia de empossamento do interinente e dos conselheiros que deverão servir no decurso do quadriennio entrante.

Figura no numero destes ultimos, por ter obtido merecida e honrosa reeleição, o honroso distincto patriota Francisco Xavier da Costa, exemplo vivo do quanto pode o esforço consciencioso do proprio e exclusivo merito individual.

E, de facto, na vida pugnaz e intranquilla do illustre cidadão, resultava a operosidade como principal predicado.

Veu do obscuro, embora honroso inicio que todos os operarios tem ao encaetarem autonomamente sua vida social, mas desde logo salientou-se na pertinacia com que buscou instruir-se, pre-sciente talvez, — talvez compenetrado! — da incuncta verdade de que é necessario *Saber para prever, afin de prover*; e depois, quando as circunstancias começaram a pôr em Teveo a sua já então notavel capacidade intellectual, começou tambem a tomar-se notorio o inconfundivel feitor moral que o caracterisava, fazendo-o lançar-se resolutamente em actividade denodada, afin de pagar pela consecução de melhores condições de vida para os homens do trabalho, os quaes, explorados e indefesos, resentiam-se da falta de um coordenador de energias, de um orientador altruista e nobre, que, desinteressadamente, procurasse fazer valer os seus direitos.

Do quanto foi proveitosa a acção de Xavier da Costa em pró do elemento operario, podem dar testemunho todos aquelles que, integralmente conscienciosos e sinceros, rememoram os fastos das conquistas alcançadas, desde o simples augmento do salario até a diminuição necessaria e racional das horas de labor.

Quando taes e tantos exitos não houvesse Xavier da Costa conseguido em sua acção, restar-lhe-ia a honra de haver conseguido implantar na classe operaria o sentimento da coesão de esforços e de ideias, tão expressivos foram os exemplos que a proposito legou.

Mas, não só na defesa dos direitos de seus companheiros de classe, revelou o distincto patriota quanto pode a tenacidade e o constante adelantamento proprio, não! Revelou-o tambem nas lides jornalísticas, em as quaes começou a figurar em periodicos de combate, chegando emfim a collaborar no *Correio do Povo*, a folha de maxima circulação em nosso Estado, a qual, então era ainda chefiada pelo hoje saudoso jornalista Caldas Junior, que muito e muito bem sabia julgar da capacidade mental de Xavier da Costa. Inaffectado aos propositos de soerguer a propria personalidade, o notavel defensor das classes proletarias quaõ merito jornalista, permaneceria ainda hoje retrahido na modestia de seu viver domestico, si numerosos admiradores seus não resolvessem aproveitar-lhe as extraordinarias aptidões em beneficio da collectividade.



FRANCISCO XAVIER DA COSTA

Para isso, Xavier da Costa foi apresentado candidato ao cargo de conselheiro municipal.

Eleito por votação brilhante, o distincto patriota demonstrou plenamente no exercicio de tal cargo, aquella mesma inquebrantavel operosidade com que outróra tratava dos interesses das classes desfavorecidas.

E foi principalmente em consequencia dos esforços que para tal empregou, que a municipalidade resolveu attender ao pedido popular de mudar para José do Patrocínio o nome official da até então Rua da Condição.

Buscando sempre minorar as difficuldades prementes com que lutamos desprotegidos da fortuna, Xavier da Costa teve para com elles, no exercicio de suas funções de conselheiro, a mais paternal solicitude, e empenho.

Entre outras cousas de beneficio geral, obteve do Conselho do municipio a necessaria autorisação para que o intendente possa fundar, em momento oportuno, um ou varios albergues nocturnos, para guardia dos intelizes que, por não terem um tecto, se veem ainda torçados a dormir ao relento.

Lembrando-se de que, os humildes e obscuros sergijtores da Guarda Municipal estão expostos a sofrer suficientemente a vindicta que sofriam no exercicio de seu cargo, Xavier da Costa pugnou no Conselho Municipal pela instituição de um pecunio de 3.000\$000 como recompensa á familia de todo o policial que seja morto em serviço de seu mister.

Obteve mais que fosse a Municipalidade quem lhes fornecesse os fardamentos precisos e conseguiu acabar com a vergonheira praticada por muitos negociantes, que conseguiam da Intendencia o desconto, nos vencimentos dos policiaes, dos debitos por estes contrahidos.

E quantas outras medidas poderiam ser por nos citadas, se recorressemos ás actas do Conselho Municipal!

De ahí, o facto de considerarmos merecida a sua reeleição e commoço tambem o consideramos a mór parte do povo! — porque homens como Xavier da Costa não se degem por ao lado; antes, pelo contrario, elles devem ser os vanguardeiros na defesa dos interesses collectivos.

Honra, pois, aquelle que, havendo subido graças aos proprios meritos, sabe agora dispor delles em proveito do povo!

Honra a Xavier da Costa!

Homicídio estúpido

No Rio, um creançola de 17 annos assassina, por motivo de preconceitos estúpidos, o noivo da proprio irmã. — O que dizem os jornaes dali.

Os preconceitos de raça... Vezes numerosas temos explanado nestas columnas quaõ prejudiciaes se tornam elles para a unificação social de nossa nacionalidade. Cultivados em cerebros ignaros, por individuos de mesquinhos sentimentos e

dennahiado egoismo, elles originam dissensões entre filhos da mesma Patria, accretando amarguras e resentimentos, tal e tanta é a injustiça de que se revestem. Em nome da sciencia têm-se demasiado propagado a noção de que existem na Humanidade raças superiores e raças inferiores, e aquellas sempre destinadas a governar e opprimir estas ultimas. Ridicula falsidade! A superioridade de civilização que em dado periodo evolutivo demonstram certas raças sobre outras, resulta apenas de uma serie de circumstancias favoravels ao desen-

volvimento das primeiras e contrarias ao progresso das ultimas. Assim o demonstraram sciencistas de inconcussa merito, entre os quaes Quatrelazes, e Jean Finot, além de outros. Pouco importa que Le Bon e outros do mesmo pensar, se hajam obstinado em passar attestados de inferioridade a todos os povos que não pertencem á raça caucasica. São espiritos dotados ainda de velharias egoistas, apesar da grande cultura de que dispõem. Quem mais propehiu a doutrina da desigualdade de raças, publicando a proposito um livro que nenhum exemplo teve entre os sabios de seu paiz foi o fidalgo francez Gibelincau, o qual era tido como sciencista entre os diplomatas e como diplomata entre os sciencistas. O orgulho de possuir sangue azul tifo extremarse na idea de sua propria superioridade. Obsessado por essa idea, e que elle publicou seu livro *Le Inegalite des Races*, no principio dos seculo passado. O acaso fez com que o notavel musicista Wagner, em sua viagem á Franca, tivesse conhecimento da obra de Gibelincau e que, em seu regresso á Alemanha, propagasse os conceitos do aristocrata francez. E as ideias deste, que na Franca haviam ficado innocuas, lograram um assombroso incremento na Alemanha, apaximando os proprios partidores e originando numerosas theorias falsamente sciencificas, entre as quaes a ultima, aquella que proclamava a *raça tudesca* como a mais superior do Universo, a que estava predestinada e fadada a governar as outras todas. E a conflagração actual apresenta-nos isto: do lado dos aliados acham-se combatentes de todas as raças, o que justifica o cosmopolitismo ou pelo menos o inicio da fraternidade, entre todas ellas em plena Europa; do lado dos germanos... apenas os que se presumem superiores a todos os outros povos e raças do Universo.

O futuro dirá quaes serão as ideias triumphantes nessa tremenda colisão.

Mas, narremos o caso, que ora nos preoccupa. Na capital da Republica, á rua Alice Figueiredo n. 97, residia ha algum tempo com sua familia, o sr. José Basilio da Silva, conductor da E. F. Central do Brazil.

Essa familia compunha-se da esposa, dois filhos e uma filha chamada Lucia, a qual conta presentemente 30 annos de idade, sendo noiva, já de ha certo tempo, do joven Rosendo Pereira de Figueiredo, funcionario do Telegrapho Federal, onde chefiava actualmente um serviço de certa importancia na Secção de Electricidade.

Pois foi este rapaz, cujo unico defeito era o de não ter epidemia alva, a victimia do pedantismo preconceituoso do creançola José Basilio, irmão da senhorita Lucia.

No depoimento que esta prestou á policia, enunciou, entre outras, as seguintes declarações: Da parte do meu irmão houve sempre a minha mór vontade contra Rosendo, por ser este um rapaz de côr. Ha tempos, quando Rosendo ainda não havia obtido a sua mão, *Juju-*

como assim era applidado, em familia, o preceço assassino armado de revolver, foi esperal na rua S. Francisco Xavier onde então moravam, tentando matá-lo o que não levou a effeito por ter este lido tirado o revolver das mãos. Dona Lucia afflu diu tambem á odyssca do seu amor. Referiu os martyrios e as contrariedades por que passou, lutando sempre contra a animosidade da familia para com o seu noivo. Certa vez Rozendo, ao pedir ao seu paiz marcesse uma carta para que elle pudesse fazer o pedido official de casamento, teve como resposta o dia 13 de maio. Era mais um insulto que lhe faziam.

COMO ACONTECEU O CRIME

Assim narra o *Imparcial*, do Rio, em seu numero de 23 do passado:

«Hontem, como de costume, Rozendo foi visitar a noiva. Recebido com todo carinho, por esta e por sua mãe, d. Emilia da Silva, e achando-se o sr. Basilio de serviço na Estrada do Ferro, estavam os tres conversando animadamente, quando, pela porta dentro entrou o menor José. Ao deparar com Rozendo, empallideceu. Este cumprimentou-o, estendendo-lhe a mão. José, que é um rapaz genioso e de mãos instinctos, dirigiu-lhe duas phrases insultuosas, as quaes Rozendo repeliu na altura.

Ouvindo a discussão, d. Emilia correu em deteza do futuro genro, e repreheu asperamente o filho. Este, cego de ira, exasperado, correu ao quarto de plena Europa; do lado dos germanos... apenas os que se presumem superiores a todos os outros povos e raças do Universo.

O futuro dirá quaes serão as ideias triumphantes nessa tremenda colisão.

Facil é de imaginar a confusão que se estabeleceu na pequena sala, theatro da scena de sangue.

Mlle. Lucia, como louca, abraçou-se ao noivo, a gritar, tendo Emilia sido accommettida de uma syncope.

Vizinhos e populares, acudindo, augmentaram ainda mais a confusão. Actual, passado o primeiro momento de estupefacção, foi a policia do 18º districto avisada do occorrido.

Para o local partiu o commissario Ramos, que deu as providencias necessarias, fazendo remover o ferido para a Assistencia, onde falleceu ao ser medicado.

O autor do estúpido assassinio, aproveitando-se da confusão estabelecida, evadido-se.

A PROPOSITO DO CRIME — UM VIBRANTE «SUELTO» DA «GAZETA DE NOTICIAS»

Odio de raça! O crime committido ante-hontem pelo estudante José Basilio, e de que foi victimia Rosendo Pereira de Figueiredo, funcionario do Telegrapho, mproceço alguns commentarios pela estupidade incrível que representa e pela barbaria de instinctos que

O EXEMPLO

PERIODICO SEMANAL
REDACCAO: - Rua General
Lima e Silva n. 38.

Expediente - Todos os dias
das 8 ás 10 e das 16 ás
18 horas.

A redação não se responsabiliza
pelas opiniões emitidas em artigos
de colaboradores seus.

Condições de assignaturas:
(Pagamento adiantado)

Table with 2 columns: Subscription type (Anno, Semestre, Trimestre) and Price (\$200, \$400, \$600)

Table with 2 columns: Interior subscription type (Anno, Semestre, Trimestre) and Price (\$800, \$400, \$200)

Annuncios e outras publicações
preços convencionaes.

revelou a forszinha que o per-
petrou.

Rozendo era noivo da senhorita
Lucia Basilio da Silva,
irmã do assassino. Era um rapaz
de excellentes qualidades,
segundo depõem todas as tes-
temunhas. A noiva o amava.
Apenas elle tinha, aos olhos do
pai e do crudelissimo irmão,
uma qualidade má, um vicio
imperdoavel: era mulato! O
pai da senhorita quando Rozendo
lhe perguntou em que dia
lhe era licito ir pedir official-
mente a mão da sua filha (cujo
consentimento elle já tinha), res-
pondeu-lhe que fosse... no dia
13 de maio! Era uma allusão
ferina á cor do pigmento do
do pobre rapaz... Pois foi esse
simples defeito que levou o
terço José Basilio Junior a en-
furecer o noivo de sua irmã com
um tiro de carabina, certo e
mortal!

É incrível que no Brazil um
cidadão mate outro, como ma-
neira de evitar que na sua no-
bre linhagem outro sangue mes-
tizo! É verdade que ha por
ahi muito mestiço vagabundo e
sem vergonha que quer a todo
transo passar por branco! Mas
sao typos desfructaveis e, no
fundo, inofensivos. Agora o que
ha muito tempo não se vê (pelo
menos não temos lembrança de
caso semelhante) é um «cathel-
go» que se supponha branco che-
gar ao cumulo e matar framente
um seu proximo que tenha a des-
ventura de ser mulato numa ter-
ra de mulatos!

Façamos votos para que não
pegue a moda; e o meio mais
conducente a impedir que se re-
pita assassinatos como esse,
por odio de raça, é tratar a po-
licia de capturar quanto antes
esse vulgarissimo e pretencioso
assassino e trancafiar-o na De-
tenção, até que o jury cumpra
o seu dever de condemnal-o a
trinta annos de prisão, como elle
merece e a sociedade espera.

*** José da da Silva Dias
— O gosto com que o nosso dis-
tincto e talentoso collaborador
José da Silva Dias cuida e tra-
ta das cousas hispano-americana
nas mereceu da tolha carioca
«Espana Nueva» os seguintes
conceitos, a proposito da visita
que aquelle escriptor lhe fez:

«Brazil e Hespanha. — In-
tercambio intellectual. — Tive-
mos o prazer de apertar a
mão, em nossa redacção, no
culto e distincto escriptor rio-
grandense José da Silva Dias,
que se acha residindo em Rio
de Janeiro.

O illustrado brasileiro, leitor
assíduo d'«Espana Nueva», fel-
licitou-nos pela orientação lite-
raria que notou em nossa mo-
desta folha.

Devoto ardente de nossa Pa-
tria, litteratura e costumes, co-

mece a fundo os brilhantes es-
criptores contemporaneos. Re-
centemente, e por motivo do
suicidio de Felipe Trigo fez um
estudo critico de suas obras,
muito notavel, o qual viu a luz
no «Imparcial» de Porto Ale-
gre.

Possue um autographo do
litterato professor D. Miguel de
Unamuno, no qual o insigne
cathedratico promette lhe visitar
o Brazil e para «descubri-lo por
su cuenta y acaso a no pocos
de nuestros compatriotas por
desconocer el movimiento cultu-
ral y literario brasileiro» (Pala-
vras textuaes).

Ao felicitar o sr. Silva Dias
por suas relevantes qualidades
de escriptor e ao agradecer-lhe
o affecto que dedica á nossa
Hespanha, reiteramos-lhe o nos-
so testemunho de affectuosa
consideração, desejando-lhe gra-
ta estadia nesta capital.

Assim se expressou a folha
hispano-americana. E o «Exem-
plo», que tem em Silva Dias um
collaborador de tuturoso alcance,
envia-lhe daqui cordaes sau-
dações em subscricao ás
opiniones d'«Espana Nueva», des-
jando-lhe que não esmoreça na
trajectoria iniciada.

Ecos da data de 28 de setembro

Transcrevemos em seguida
as noticias que encontramos em
folhas de Rio e S. Paulo, dando
descrições das festas commemo-
rativas á data da lei que o po-
vo cognominou de «ventre li-
vre»:

O «Paiz» acatado diario cari-
ca assim se exprime num «suel-
to» em sua edição de 29:

«A gratidão. Não é a gra-
tidão a virtude preluinante
nestes tempos de utilitarismo.
Sobretudo a gratidão pelos que
já não vivem e cuja memoria
não representa mais um symbo-
lo de interesse, de luctas ou de
paixões. Os mortos passam de
pressa...»

Na alma dos homens de cór,
porém, ainda se encontra vivi-
da e fresca a gratidão pelos
que na vida trouxeram em tem-
pos que já vão longe um pou-
co de justiça e de conforto. A
raça inteliz ainda guarda no
peito o mais bello florão das
qualidades moraes do homem.

Hontem, á noite, um grupo
consideravel de homens de cór,
mais de 500 certamente, rodea-
va a estatua do maior beneficor
da raça negra no Brazil e
um interprete, eloquente na sim-
plicidade da sua linguagem re-
lembrava a acção humanitaria
do primeiro Rio Branco, o au-
tor da individual lei do ventre
livre.

Aquella homenagem era to-
cante, pela grandeza moral que
a sua simplicidade traduzia. Vai
por meio seculo a data inicial
do acto de imperecível lem-
brança.

Poucos hão de ser nesta ci-
dade os que beneficiaram della;
mas os filhos dos nossos irmãos,
que durante tantos seculos a
ganancia dos brancos transfor-
mou em seres inferiores e re-
baixou da dignidade humana á
condição de animaes de servir,
não se esqueceram do beneficor
e lá foram perante o bronze
do Rio Branco levar-lhe flores
e testemunhar-lhe, com palavrões
e lagrimas, a sua gratidão cada
vez maior quanto maior é o
tempo que passa sobre a lei que
declarou livres e iguaes os ho-
mens que viessem á luz num
paiz que é tão livre quanto
grande e generoso.

Os homens de cór não des-
mentiram as esperanças do in-
dividual estadista. Mais por actos
do que por palavras elles sou-
beram ser dignos da liberdade,
e é na sua raça que tem dado
tantos grandes homens ao Bra-
zil que no momento de perigo

ou nos dias de paz, o paiz vai
recrutar os mais denodados de-
fensores da sua integridade, da
sua honra e da sua grandeza.

Honra, pois, aos homens de
cór.

— Do «Correio Paulistano»
tambem de 29:

«Promovida pelo Centro Aca-
demico «Onze de Agosto», rea-
lizou-se hontem, ás 20 e meia
horas, no salão do Instituto His-
torico e Geographico, á rua
Benjamin Constant n. 40, uma ses-
são civica, em commemoração
á data anniversaria da promul-
gação da lei do ventre livre.

O dr. Azevedo Marques, de-
pois de elogiar a iniciativa do
Centro, que propõe a promover
varias conferencias sobre as-
sumptos historicos, commemo-
rando desta fórma as datas na-
cionaes, deu a palavra ao illu-
stre homem de letras dr. Engen-
io Egas, orador do Instituto
Historico, que passou a lêr sua
conferencia sobre o thema «28
de Setembro - Estudo juridico
e historico».

Falou o orador durante o es-
paço de uma hora, sendo, ao ter-
minar, calorosamente applaudido
pela assistencia, bastante nume-
rosa.

Não havendo convites, espe-
ciaes, o Centro Academico Onze
de Agosto pediu o comparci-
pamento dos intellectuaes de S.
Paulo e, em particular, dos
alunos das escolas superiores.

Do «Commercio de S. Pau-
lo» da mesma data:

«A Federação dos Homens de
Cór, de S. Paulo, commemor-
ando a gloriosa data de 28 de se-
ptembro, deu hontem uma festa
na escola mixta S. Benedicto,
havendo canto infantil e Hym-
no Nacional pelos alumnos da
dita escola.

O sr. Jayme Baptista de Ca-
margo, em presença de todos
os alumnos, fez uma preleção,
discorrendo sobre a data 28 de
setembro.

Depois houve distribuição de
«lunch» aos alumnos.

Circulou tambem o jornal a
«Federação Illustrada», trazen-
do clichés do conselheiro Ruy
Barbosa, José do Patrocinio,
princeza Isabel, visconde do
Rio Branco, prefeito municipal
e outros.

Na filial, em Santos, houve
sessão solenne, falando o or-
ador official, dr. Tito Livio Bra-
zil, director proprietario do «Dia-
rio de Santos».

Depois da sessão solenne, foi
oferecido «lunch» aos convidados.

— Do nosso amigo Oscar
Cesar Scheck, residente em Ca-
maguam, recebemos attenciosa
carta nos felicitando pela nossa
edição de 28 de setembro.

Agradecemos.

VELANDO

Meia noite.

Da lua a declinar para o oc-
caso á frouxa claridade, desta-
ca-se mal distincto, como se in-
terposto houvesse um vidro fos-
co, um vulto gigantesco a do-
minar o espaço.

E' d'uma das nossas compa-
nhas de navegação um im-
ponente bellissimo paquete no
porto ora ancorado, e que soe
rojar-se corajoso e intrepido
atravez dos mares interminos,
em busca do progresso e da ri-
queza, em prol da civilização e
confermatização das raças, a
realisar pelos mundos além, a
doutrina gananciosa de Mercu-
rio.

Tudo é silencio... o tedio in-
vade as almas enchendo-as de
uma melancollia incrível.

E as horas passam, lentas
como a agonía de um moribun-
do, cu os dias de um encarcera-
do.

Não mais a semi-claridão da
lua illumina as praias desertas

JOSE RIBEIRO e OTTILIA RIBEIRO
participam aos parentes e pessoas de suas relações o
nascimento de seu filho
RUBEM
P. Alegre, de outubro de 1915.

Iris Santarém Rabello
felicitá a sua madrinha Olga Simon Pinto pelo anni-
versario natalicio que completou em 11 do corren-
te, almejando-lhe toda a sorte de venturas.
Porto Alegre, 15-X-1916.

NICOLAU RODRIGUES DE LIMA e ESPOSA
participam aos parentes e pessoas de suas relações
o nascimento de sua filhinha
JACY
Em 10-X-1916.

A srta. Ottilia
Pelo teu anniversario
Um bouquet de violetas
Colhes hoje em teu jardim
Felicitando offereço-te
Lindo bouquet de jasmim
Da collega Paulina da S.

do magestoso Guahyba, contor-
nando os espessos mattagaes
adjacentes; e a natureza, im-
mensa n'um profundo abysmo
de trevas sente-se agonisar...

Aves nocturnas cortam o es-
paço em todas as direcções e
saltam a cada instante pios es-
tridentes e lugubres, como pre-
tendendo arrancar a natura da
lethargia tremenda em que jaz
prostrada.

Milhares de sinistros pensa-
mentos povoam os cerebros ra-
cionaes a es's' hora desertos.

Só quebra esta monotonia de
primiteo o badalar compassado
dos campanarios annunciando
as longas horas que serenas
passam...

Athmosphera deinasiadamente
impregnada de vapores calen-
tes pesadamente sobre os membros
dos seres animados como si fó-
ra uma formidavel columna de
marmore sobre elles erecta.

De repente n'um extremo do
horizonte, onde o céu parecia
contundir-se co'a terra e que
ora se não pode avistar attenta
a espessura da terra reinante,
abre-se como que uma immen-
sa cratera a despejar sobre a ter-
ra a lava incandescente, um im-
menso rasgão, producto de um
fuzil, que inundou de luz o es-
paço, banindo as trevas dos
mais reconditos sitios, e collo-
cindo de rubro todos os objectos
que conseguira abranger em seu
astrosissimo circulo de acção.

Contemplavam todos estupe-
factos e alguns horrorizados até,
a belleza aterradora d'este es-
pectaculo, quando a terra em
que jazera antes, é novamente
aclorada por outro fuzil, que
rasga rapidamente os ares espar-
gindo uma luz penetrante que
abriga a cerrar as palpebras
a todos.

Nem um segundo era inda
passado que a luz ferira as re-
tinas espectadoras quando forte
estalo semelhante ao d'um chicote
que vergasta os ares, faz ou-
vir; e logo o ribombar tremen-
do de um trovão, com o ruido
atroador de mil canhões a um
tempo disparados, sacode vio-
lentemente a terra, como si a
pretendesse deslocar dos eixos,
e grossa carga d'agua desce so-
bre ella, ensurdecedora e as-
phixiantemente...

Um grande calatiro agita con-
vulsivamente os nervos de quan-
tos presenciam esta scena apa-
vorante; e pelos rostos profun-
damente pallidos e olhos des-
mesuradamente abertos dos es-
pectadores avalla-se a inornadi-
do do cataclysmo!

Factos e Occurrencias

Aos srs. assignantes - Pre-
vinimos aos nossos assignantes
que estamos procedendo a co-
bração relativa ao trimestre cor-
rente.

E, como pretendemos no anno
proximo introduzir alguns me-
lhoramentos nesta folha pedimos
encarecidamente aos srs. assi-
gnantes que, ao receber o aviso
da visita do nosso cobrador dei-
xar em seu domicilio a respecti-
va importancia para podermos le-
var a effecto o que almejamos.

A carne verde - Infelizmen-
te consumou-se o facto que
foi causa de um dos nossos últi-
mos editoriaes: o aumento do
preço da carne verde.

Desde o dia 10 do corrente
estão os marchantes vendendo
a carne aos açougueiros aos
preços de 750 réis o kilo a ma-
gra; 700 réis a de meio trato e
a de trato a 750 réis.

A seu turno os açougueiros
estão vendendo a magra a 700
e 800; meio trato, 800 e 900 e
a de trato a 900 e 1800.

Varios açougueiros não se con-
formando com esse accrescimo
e para o qual não encontram
justificativa e mesmo porque
decrece a venda cogitam de
abater cada por sua conta para
assim poderem facilitar a popu-
lação esse genero a preços me-
nores.

Para esse fim se reunirão el-
les dentro em pouco dias, para
deliberarem a respeito.

Oxalá os srs. açougueiros con-
sigam levar avante a sua idéa e
não encontrem «tropeços» são os
nossos votos como parte inte-
grante dos que mais soffrerão
com a alta.

Centro Allan Kardec -
Inaugura-se hoje, officialmente,
as 19 1/2 horas, a sede do Cen-

O Exemplo

o Beneficente Espirito Allan Ardec a rua general Victorino n. 22.
Para o acto recebemos attencioso convite, que agradecemos.

Loteria do Estado—No dia 18 do corrente, quarta-feira, será feita mais uma extracção da conceituada loteria do Estado, cujo premio maior é 30.000.000.

—O premio de 100.000.000, da extracção de 6 do corrente, foi pago, no Rio de Janeiro, por intermedio da filial do Banco da Provincia ao sr. Delio Guarani exportador do jornal do Commercio dali.

Novo redactor—A convite do nosso director Chagas Carvalho, o talentoso poeta patricio Armando Barros Cassal aceitou o cargo de redactor poetico d'«O Exemplo».

Desnecessario e—pros por em relevo a capacidade do nosso novo auxiliar, dado o conhecimento em que e tido no seio dos nossos leitores e patricios. Armando Barros Cassal começará a exercer o seu mister do proximo numero em diante.

Pela imprensa—O valente periodico *Gazeta Pedriense* completa em 12 do corrente mais um anno de lucidas journalisticas em prol dos interesses collectivos.

Por esse motivo, o «Exemplo» envia effusivas saudações ao corpo sedes corial do distincto collega.

Uma cobra extraordinaria—Ha dias, o sr. Aureliano Gomes matou em plena rua dos Andradas, enfrente a Igreja das Dorcas uma enorme cobra que se movia sobre o caçameão, a qual media cerca de 1/2 metro.

O extraordinario e como essa cobra viveu e cresceu tanto tempo em plena zona urbana. Mas, encontrou a morte quando a trazia rua da Praia, pela ultima vez...

Um acto digno de menção—Em D. Pedro II, localidade neste Estado, ha uma associação de senhoras de protecção a Casa de Caridade local.

No desempenho do fim a que se propuzeram não causam aquellas senhoras em procurar meios de minorar os males que affligem aos desherdados da fortuna.

Ainda agora segundo temos nos jornaes dalli está a directoria daquella associação angariando auxilios para a construção de uma sala de operações e outros reparos de que precisa o edificio da Santa Casa ali.

O estado sanitario desta capital—Nesta cidade falleceram este anno até o dia 30 de setembro ultimo 2.522 pessoas, sendo do sexo masculino 1401 e do sexo feminino 1.121.

Das pessoas que falleceram 915 tinham de 0 a annos; 79 de 2 a 5; 43 de 5 a 10; 176 de 10 a 20; 531 de 20 a 40; 754 de mais de 40 e 6 de idade ignorado.

Das 2.522, 1756 eram solteiros; 458 casados; 286 viúvos e 22 ignorados.

Quanto a nacionalidade 2.268 eram brasileiros e 253 extrangeiros.

As molestias que causaram maior numero de obitos, no periodo acima foram:

Lesão cardiaca, 100; pneumonia, 100; meningite, 62; arterioesclerose, 71; febre typhoid, 51; nephritis, 52; carcinoma, 47; fraqueza congenita, 48; uremia, 42; dysenteria, 36; grippes, 69; septicemia, 33; bronchite, 50; diarrheas de fígado, 24; hemorrhagias diversas, 24; syphilis, 30 e alcoolismo, 15.

Morreram sem assistencia medica 206 e houve 244 «nati mortis».

Exposição de flores—Brevemente realisar-se-á nesta capital uma interessante exposição de flores, promovida pelo major Orlando Motta.

Grande e o numero de proprietarios de jardins que se tem comprometido a concorrer a esse importante certamen que pela primeira vez será levado a effeito nesta capital.

A exposição se fará no Club Caixista.

Concurso—Acha-se aberta até 27 do corrente a inscripção para o logar de escrivão do civil e crime da villa de Santiago do Boqueirão.

Remate-feira—A 22 do corrente realisar-se-á em Bagé um remate-feira, promovido pela Associação Rural dalli, sendo javulutado o numero de inscripções.

Escola Moderna—Nesse instituto de ensino racionalista vem de ser creado um curso nocturno para senhoritas, o qual será dirigido pela professora Lyra Bandeira.

Hoje haverá na Escola uma sessão commemorativa do setimo anniversario da morte de Francisco Ferrer, cujo restituto será alli inaugurado, realisando-se tambem uma conferencia sobre ensino racionalista.

Incesto—Em Passo Fundo, segundo refere um collega, foram recolhidos a cadeia Innocencio e Quirino Bathe, pae e filho, accusados respectivamente, de autores do defloramento de uma filha e de uma irmã.

Esse revoltante acto attesta o requinte de perversidade desses monstros a quem devem faltar os mais comensinhos principios de educação moral. Intelizmente, em pleno seculo XX, ainda existem esses barbaros!

PHARMACIAS ABERTAS—Estão abertas hoje, durante o dia as farmacias: Progresso, Andradas, 824; Leal, Independencia, 67.

Pharmacia Ideal. Aberta aos domingos até ás 3 horas.

VISITAS
Os sentenciados que cumprem penas na Casa de Correção poderão, ser hoje, visitados por parentes e pessoas amigas, das 11 ás 12 horas.

—Os enfermos recolhidos aos hospitais da Brigada Militar tambem poderão ser visitados das 10 horas em diante.

—Os recolhidos ao hospicio S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 ás 15 horas, e os doentes das enfermarias communs da Santa Casa de Misericordia das 15 ás 16 horas.

Registro ltuoso

Falleceu, repentinamente nesta capital, no dia 5 do corrente, a sra. d. Felicidade da Silva, progenitora das srtas. Olga e Mariasilva da Silva.

As cerimoniaes fúnebres realisadas no dia seguinte tiveram boa assistencia.

PELO SPORT

Hippico

Esplendido esteve o meeting do domingo ultimo levado a effeito pela Protectora do Turf.

Effectuaram-se os nove pares, os do programma, sendo vencedores das principais provas do dia, Mme. Drepancourt e Pegaso.

Pela casa da ponte passou a prometteedora importancia de 27.155.000, o maior movimento de jogo registrado este anno.

Dos nossos palpites acertamos um em 1º logar e trez em 2º.

O programma organizado para a festa de hoje, compoer-se de 9 bons parcos, no numero dos quaes encontrarse o Grande Parco 14 de Julho, que sera disputado por Disturbio, Spartacus, Dreadnought e Sargento e C. na distancia de 3.100 metros.

E quasi certo não correr o fino poldro nacional Condor no parco acima, visto ter se sentido em trabalhos ha uns quinhentos dias.

Eis os nossos palpites:
1º logar 2º logar
Capivary & C. Chulapona
Oriente Venus
Xandeco Farrapo
Halcon Bugra
Marujo Pegaso
Tupinambá Americano
Spartacus Disturbio
Dreadnought
Tayná Tupinambá
Eldorado Nilo

CONVIVIO SOCIAL

Anniversarios

Fizeram e fazem annos:

a 11: a estimada senhorita Ondina Gonçalves de Oliveira, que foi muito cumprimentada.
a 12: a exma. sra. d. Meolandra dos Santos Souza, esposa do nosso amigo Damasceno Francisco de Souza; o nosso amigo Alvaro do Nascimento e Souza.
a 14: a exma. sra. d. Lydio Moura.

Hoje: a exma. sra. d. Innocencia Ramires Silveira; a interessante menina Therezinha, filha do nosso amigo Braz Octaviano da Silva, negociante desta praça; a exma. sra. d. Theresia Machado.
a 17: o nosso amigo Edmundo de Souza, proximo empenhado da casa J. Pereira e C. em S. João de Camamuam.

a 18: a sympathica srtta. Antonieta Soares e a graciosa menina Astrogilda, filha do nosso amigo Jacinto Soares dos Santos; o joven Arthur Tarantino, irmão do nosso amigo Braz Tarantino, residentes em Rio Paró.
a 19: a exma. sra. d. Maria José Ferreria; a exma. sra. d. Zanira do Amaral Lisboa, acadêmica professora na cidade do Rio Grande.

a 21: a exma. sra. d. Celina Alves da Silva, esposa do nosso amigo Alfredo José da Silva funcionario federal.

O nosso amigo Manoel Bandeira Dias, estimado herborista desta praça, recebeu a 7 do corrente significativas demonstrações de amizade pela passagem de seu anniversario natalicio.

—Por motivo de seu anniversario passado a 11, foi extraordinariamente felicitada a exma. sra. d. Olga Simão Pinto, digna esposa do nosso amigo Aristides Pinto, empregado no commercio.

—A exma. sra. d. Maria Julia Pacheco Baltar, conceituada professora em Cruz Alta e esposa do nosso amigo Alfredo Baltar recebeu innumerables felicitaciones a 12 do corrente, data de seu natalicio.

Nascimentos

Estão de parabens o nosso compatriota Nicolau Rodrigues de Lima e sua exma. esposa d. Joanna Pereira de Castro Lima pelo nascimento de sua filha Jacy.

O nosso amigo José Ribeiro e exma. esposa d. Ottilia Ribeiro participaram-nos gentilmente o nascimento de seu filhinho Ruben.

Contratos de casamentos

Com a senhorita Ondina Gomes da Silva, filha do coronel Ferdinando Gomes da Silva, administrador da Mesa de Rendas, contractou casar-se o nosso amigo Othon Cesar, despachante daquelle repartimento.

O nosso amigo Afonso Rodrigues Pontes e sua exma. esposa d. Maria José da Silva Pontes, tiveram a gentileza de nos participar o contracto de casamento de sua filha Galdina da Silva Pontes com o sr. Valentim Euclides.

COBRANÇAS

Uma senhora com longa pratica e conhecedora da cidade encarregou-se de cobranças e tambem como agenciadora de socorros para sociedades mutuas e tudo mais concernente a essa profissão.

Rua da Azevha, 209

CLUB INFANTIL FOLHA VERDE

AVISO

De ordem do sr. presidente, convidado aos srs. socios para a sessão que terá lugar no dia 22 do corrente, ás 15 1/2 horas, na sede social, a rua Jordão Bruno n. 46.

Roga-se o comparecimento de todos, pois tratar-se-á de assumptos referentes ao proximo baile.

P. Alegre, 15 de outubro de 1916.

O secretario
Waldomiro de Medeiros.

CASA Vende-se uma com 6 peças, quintal e ja com instalação de esgoto. O preço é baratissimo. Trata-se a rua Venezianos n. 132.

CARTORIO DO REGISTRO CIVIL

dos 4º e 5º distritos do Porto Alegre, (antigos 5º e 4º), rua Azevha 107. Official — Arthur Toscano S. Barbosa. Casamentos, nascimentos, obitos ABERTO DIARIAMENTE, INCLUINDO DOMINGOS E FERIADOS.

NOTA—Neste cartorio ha pessoa muito pratica e de toda a confiança que prepara os papéis de habilitação, justificações de idade, de pobreza, de urgencia, convindo que os interessados a elle se dirijam directamente, para evitar reclamações. As despesas são proporcioneas a natureza dos serviços e estes feitos por pessoa de todo o respeito e seriedade.

NASCIMENTOS—Conforme decreto do Governo Federal, são feitos, ainda este anno, sem multa os registros de nascimentos occorridos desde 1º de janeiro de 1890 até 25 de novembro de 1914. Mas o registro das crianças nascidas de 26 de novembro de 1914 em diante, e o que forem occorrendo agora estão sujeitos a multa de 50 a 200 se não forem realisados dentro de 3 dias, na cidade, e 8 dias fora d'ella, até 2 leguas. Chama-se para aquella liberalidade da lei a attenção dos srs. chefes de familias.

Os moradores do 4º distrito (antigo 3º) podem dirigir-se para todo o serviço de que carecerem e informações sobre casamentos e nascimentos ao ajudante d'este cartorio, coronel Campos Junior, á rua Marquez do Pombal 57 nos Moinhos de Vento.

Curso nocturno

Decylydes Costa ex-director do exterminado Augusto Comite no E. do Maranhão, ex-professor do Centro Civico 7 de Setembro e do Lyceu Litterario Portuguez no Rio de Janeiro, mantém aqui, a travessa do Carmo n. 1, um bem organizado curso nocturno, para os candidatos a matricula nas escolas superiores, concursos publicos etc. Matricula das 7 ás 10 da noite.

CONSULTORIO Medico-Cirurgico

da PHARMACIA MACEDO
Dr. Job. S. e 23
Dr. Mario Kroeff 3-4
Gratis aos pobres
Bonifim, 112
(Esquina Santo Antonio)

35\$000

Papeis de casamento, sem incommodos para as partes; inventarios e extracção de certidões, requerimentos etc. Seriedade. Oswaldo Meister. Avenida Germania 90 C (Navegantes).

Tintura Popular

DE Abel Alves de Medeiros Tingese e lava-se roupa de hoiens e senhoras; compra-se e vende-se roupas usadas em bom estado. Rua d'Azevha n. 121

Serum rapido

Cura a rheu em 2 a 3 dias.

COELHO Vende-se barattissimo, na rua Christovão Colombo n. 297 (Floresta).

GARNE GURDA

Quem quizer comprar carne gorda e só visitar o popular AÇOUGUE MAINERI, sito á rua Olaria n. 54.

Casamentos

Na rua Venezianos n. 132 ou nesta redacção, informacao quem prepara, por modico preço, papeis para o casamento civil e religioso, assim faz requerimentos para quaesquer repartições publicas.

Syphilis - Tuberculose

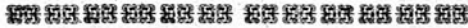
Analyses chimica e microscopia clinica.

Reacções Wassermann para o diagnostico da Syphilis. Exames histo-pathologico, e do sangue, puz, urina, escarros, etc., para a elucidação do diagnostico.

Tratamento da furunculose, supurações chronicas e infecções gonococcicas e pneuococcicas pelo processo Wright. Applicaçào d'um novo methodo superior ao 606 e 914 para cura da syphilis e de todas as variedades de molestias de pelle e de sangue—Tratamento radical da blennorrhagia e das molestias venereas e urinaras por processo simples, inoffensivo e eficaz.

Tratamento da tuberculose pelo pneumothorax artificial e por um outro e novo methodo igualmente eficaz, mais pratico para o doente, de resultado certo em pouco tempo e de alivio immediato. Numerosos attestados provam as curas inesperadas de doentes condemnados. Depois de alguns dias deste tratamento o doente observa os phenomenos seguintes: A febre e os suores nocturnos desaparecem. O estado geral levanta-se com a volta das forças e do appetite, o peso augmenta. O doente sente-se fertilizado physicamente e intellectualmente, a tristeza desaparece, e as noites tornam-se boas.

Dr. WILSENGOLD
Ex-assistente de medicina e cirurgião dos principaes hospitaes de Paris, Berlim e Vienna
Accetta chamados para qualquer ponto do Estado.
Consultas por cartas
270 - Rua dos Andradas - 270
Telephone 1253
PORTO ALEGRE



NEURASTHENIA
FADIGA
PROSTRAÇÃO DE FORÇAS

Kola - Werneck

(phosphatada e granulada)

E' O MAIS SEGURO TONICO, CONTRA AS MOLESTIAS OU EXCESSO QUE PRODUZEM O ESGOTAMENTO NERVOZO.

ANEMIA CEBRAL
HYSTERIA
PHOSPHATURIA



FALG

uma rapida e effectiva influencia constituinte sobre o organismo e viciao



LOTERIA DO ESCADO



Extracção em 18 de Outubro de 1916 ás 14 horas Rs. 30:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

**PROVEM
A CERVEJA
Becker
DA CERVEJARIA BECKER**

empingens e qualquer molestia
Feridas, espinhas, queimaduras,
da pelle, só o
Tupinambá vos curará
Sicoli & Barcellos
Rua do Commercio 22 - Porto Alegre.

A SAUDE
DA
MULHER

DOROL

Cura
prodigiosa de todas as dôres

Marca registrada: duas cruces vermelhas

